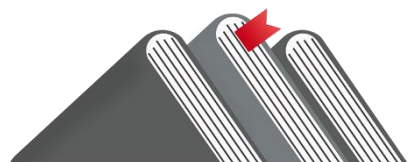




A INOVAÇÃO DE AL-MAWLID

O Profeta ﷺ disse : “Quem introduzir algo neste nosso assunto (Islão) que não faz parte dele, ser-lhe-á rejeitado.” [Muslim no.1718]



ISLÀORIGINAL

WWW.ISLAORIGINAL.ORG

ABU FAYSAL ALI ALBURTUGAALI

Índice

Índice.....	1
Introdução.....	2-3
História de Al-Mawlid.....	4-5
Relativamente aos Fatímidas Ubaidiyin.....	6
Declarações dos juristas das várias Madhabs (metodologias) sobre a celebração de Al-Mawlid.....	7-9
Os Salaf-us-Saalih não comemoraram Al-Mawlid.....	10
Seguindo os Salaf-us-Saalih.....	11
Não era da tradição dos árabes.....	12
Diferentes opiniões da data de nascimento do Profeta ﷺ.....	13-14
Princípios do amor [de acordo com a Charii'ah].....	15-17

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

Em nome de Allah, O Clemente, O Misericordioso

Introdução

إِنَّ الْحَمْدَ لِلَّهِ نَحْمَدُهُ وَنَسْتَعِينُهُ وَنَسْتَغْفِرُهُ وَنَعُوذُ بِاللَّهِ مِنْ شَرِّهِ وَأَنْفُسِنَا وَمِنْ سَيِّئَاتِ أَعْمَالِنَا وَأَشْهَدُ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَحْدَهُ لَا شَرِيكَ لَهُ وَأَشْهَدُ أَنَّ مُحَمَّدًا عَبْدُهُ وَرَسُولُهُ
أَمَّا بَعْدُ:

Veramente todos os Louvores são para Allah, nós O louvamos, e a Ele pedimos ajuda, e a Ele pedimos perdão;

Pedimos a protecção de Allah contra o mal de nós mesmos, e o mal das nossas ações;

E testemunho que não há outra divindade com o direito de ser adorada excepto Allah, e testemunho que Muhammad ﷺ (que os Elogios e a Paz de Allah estejam sobre ele) é o servo e o Mensageiro de Allah.

Quanto ao que se segue:

Os Sábios dos Ahlus-Sunnah wal-Jamaa'ah são da opinião unânime que Al-Mawlid (celebração do aniversário do Profeta ﷺ) é uma inovação (bid'ah).

Chaikh Muhammad bin Ibraahiim Aal Ach-Chaikh رحمه الله (que Allah tenha misericórdia para com ele) disse:

“Celebrar o aniversário [do Profeta ﷺ] é uma inovação e algo recentemente inventado; e é assim rejeitado daquele que o pratica.”

Fonte: Fataawaa wa Rasaa'il Samaahah Ach-Chaikh Muhammad bin Ibraahiim bin Abdil-Latiif Aal Ach-Chaikh (3/59).

A introdução dum novo acto de adoração ou a introdução duma nova maneira pela qual um acto de adoração é realizado, é considerado um erro de orientação e uma inovação na religião, que está incluído nas seguintes palavras do Profeta صلى الله عليه وسلم: **“Quem introduzir algo neste nosso assunto (Islão) que não faz parte dele, ser-lhe-á rejeitado.”**

[Narrado por Muslim no.1718]

O Profeta صلى الله عليه وسلم também disse: **“Os piores assuntos são aqueles que são recém-inventados, pois todo assunto recém-inventado é uma inovação e toda inovação é uma orientação errada e toda orientação errada está no Fogo do Inferno...”** [Sunan An-Nasaa'i no.1578]

Os muçulmanos devem-se lembrar que as melhores das pessoas depois dos Profetas e dos Mensageiros foram os Companheiros do Profeta ﷺ, e foram assim escolhidos por Allah para a companhia do Seu Profeta ﷺ. Eles amavam o Mensageiro de Allah ﷺ e seguiram os seus ensinamentos cuidadosamente e aderiram à sua Sunnah e preservaram-na para aqueles que vieram depois deles. No entanto, apesar do seu amor, honra e veneração pelo Profeta ﷺ, eles não celebraram Al-Mawlid - nem nenhum deles inovou nesta religião o que não era dela; portanto, o caminho para o sucesso em que estavam é o caminho que todo muçulmano deve procurar aderir.

Abdullah bin Mas'ud رضي الله عنه (que Allah esteja satisfeito com ele) disse:

“Quem procura seguir um caminho, então que siga o caminho daqueles que já passaram - eles são os companheiros de Muhammad ﷺ. Eles eram os melhores desta Ummah e os mais justos de coração e os mais profundos em conhecimento. Eles eram um povo que Allah escolheu para a companhia do Seu Profeta ﷺ e para transmitir a Sua religião. Portanto, imita-os nas suas maneiras e nos seus caminhos - pois eles estavam sob a orientação correta.”

Fonte: Ach-Charii'ah de Al-Aajurii (no.1143).

História de Al-Mawlid

Os Fatímidas xiitas estabeleceram esta prática inovadora e os franceses sob o comando de Napoleão Bonaparte a reviveram e a endossaram!

Al-Maqrizii رحمه الله disse:

“Os califas fatímidas tinham celebrações e épocas ao longo do ano; e eram a estação no início do ano e o primeiro do ano e o dia do aniversário de Aachuuraa e o aniversário do Profeta ﷺ, bem como o aniversário de Ali bin Abii Taalib e o aniversário de Al-Hasan e de Al-Husain رضي الله عنهم . Da mesma forma, o aniversário de Faatimah Az-Zahra e o aniversário do califa governante; da mesma forma, o primeiro dia do mês de Rajab, bem como a noite do dia quinze de Rajab e o primeiro dia do mês de Cha'baan, bem como a noite do dia quinze de Cha'baan.”

Fonte: Al-Mawaa'idh wal i'tibaar bi dhikr Al-Khutat wal Aathaar (1/490).

O historiador contemporâneo do Egito Abdur-Rahmaan Al-Jabarti [que testemunhou a ocupação francesa do Egito sob o comando de Napoleão Bonaparte] disse:

“Nele [ou seja, no mês de Rabii Al-Awwal no ano de 1798/1213H], o chefe do exército perguntou a respeito do aniversário profético (Al-Mawlid) e porque razão eles não se envolveram na celebração como era do seu costume. Então, o Chaikh Al-Bakrii se desculpou citando a interrupção dos negócios e as circunstâncias usuais. Então, ele (isto é, o chefe do exército) não aceitou isso e disse: '[Al-Mawlid] tem que se realizar'; e então ele deu ao Chaikh Al-Bakrii trezentos riais em dinheiro francês como ajuda para isso e ordenou que fossem pendurados enfeites e cordas e lâmpadas / castiçais. Então, os franceses se reuniram no dia de Al-Mawlid e tocaram os seus tambores nas praças / domínios...”

Depois de mencionar como eles se reuniram para passar o resto do dia e da noite tocando tambores e tocando instrumentos de sopro de madeira (flautas) de sons variados, ele disse: **“E à noite eles fizeram várias fogueiras e lançaram foguetes que subiam no ar.”**

Fonte: Ajaa'ib Al-Aathaar fii At-Taraajim wal Akhbaar (páginas: 260-261).

A razão pela qual os franceses apoiaram e permitiram tais eventos e celebrações durante a ocupação do Egito é explicada pelo próprio Al-Jabarti, o qual afirmou:

“Os franceses permitiram isso às pessoas por verem nisso o abandono da legislação [Islâmica] e a reunião das mulheres, bem como o seguimento de desejos e a presença de diversões perturbadoras e a realização de coisas proibidas.”

Fonte: Ajaa'ib Al-Aathaar fii At-Taraajim wal Akhbaar (página: 335).

Relativamente aos Fatímidas Ubaidiyiin

Chaikhul Islaam Ibn Taymiyyah رحمه الله disse:

“Eles [os Fatímidas Ubaidiyiin] eram ateus por dentro; eles tiraram a sua religião da madhab (metodologia) dos filósofos e dos Majuus (os Magos – adoradores do fogo) aquilo que eles então misturaram com as declarações dos Raafidhah. Consequentemente, o melhor que eles puderam manifestar do Islão foi a religião dos Raafidhah, pois interiormente então eles eram ateus.”

Fonte: Ar-Radd alal-Bakrii (página: 307).

Al-Haafidh Ibn Kathiir رحمه الله disse a respeito deles o seguinte:

“Um grupo de sábios e de juízes e de notáveis e de piedosos e dos Fuqahaa (juristas) e dos Muhaddithiin (estudiosos de Ahaadiths); todos eles escreveram e deram testemunho de que os governantes Fatímidas eram descrentes, corruptos e perversos hereges, ateus e negadores [dos Nomes e Atributos de Allah]. Da mesma forma que eles renunciaram o Islão e em vez disso, acreditavam na madhab dos Majuus (os Magos) e dos Thanwiyyah (dualistas / dualismo - aqueles que consideram a luz e as trevas como divindades), eles passaram os limites e permitiram às partes íntimas o proibido e permitiram o vinho e derramaram o sangue [proibido] e insultaram os Profetas e amaldiçoaram os Salaf e reivindicaram o Senhorio [de Allah].”

Fonte: Al-Bidaayah wan-Nihaayah (10/346).

Declarações dos juristas das várias Madhabs (metodologias) sobre a celebração de Al-Mawlid

Taj Ad-Din Al-Fakihani Al-Maliki رحمه الله disse:

“Eu não sei de nenhuma base no Livro (Alcorão) nem na Sunnah; nem esta ação foi transmitida por qualquer um dos Sábios da Ummah – que são um exemplo na religião – e que esteja ligado às narrações das gerações anteriores.”

Fonte: Al-Mawrid fii Amal Al-Mawlid (página: 20).

O jurista Chaafi'ii Dhahir Ad-Din Ja'far At-Tazmanti رحمه الله disse sobre a celebração do aniversário do Profeta ﷺ:

“Esta ação (isto é, Al-Mawlid) não ocorreu no início entre os predecessores piedosos (Salaf-us-Saalih), apesar da sua reverência por ele (isto é, o Profeta ﷺ) em termos de respeito e amor - que nenhum de nós alcançou.”

Fonte: As-Sirah Ach-Chamiyah (1/442).

Al-Allaamah Bilad Ad-Din Muhammad ibn Ali Ach-Chawkani رحمه الله disse sobre a celebração do aniversário do profeta ﷺ, como mencionado em Fataawaa (2/1088):

“Eu não encontrei [até agora] qualquer evidência no Livro nem na Sunnah, provando que [Al-Mawlid] tenha sido estabelecido, nem um consenso, nem uma dedução analítica, nem qualquer coisa de que possa ter sido derivado. Em vez disso, os muçulmanos são de acordo unânime de que isso não foi feito pelas melhores gerações (isto é, os Salaf-us-Saalih), nem entre aqueles que os seguiram, nem entre aqueles que os seguiram.”

O jurista Hanafi Muhammad Bakhit Al-Muti'i [Mufti das terras do Egito durante a sua era] رحمه الله disse:

“Do que foi inventado e abundantemente questionado é Al-Mawlid. Eu digo: os primeiros a inventá-lo no Cairo foram os califas fatímidas. O primeiro [deles] foi Al-Mu'izz Li-Dini Allah.

Ele veio de Marrocos para o Egito em Chawwaal no ano de 361H e ele entrou em Cairo no dia 7 do Ramadão daquele ano e inventou [a celebração de] seis aniversários:

- (1) o aniversário do Profeta ﷺ;**
- (2) o aniversário de Ali bin Abii Taalib;**
- (3) o aniversário de Fatimah Az-Zahra;**
- (4) o aniversário de Al-Hasan;**
- (5) o aniversário de Al-Husain;**
- (6) o aniversário do califa actual.**

A celebração desses aniversários continuou em prática até que Al-Afdal ibn Amir Al-Juyyuch os cancelou.”

Fonte: Ahsan Al-Kalam (páginas: 44-45).

Os Ubaydiyah Batiniyah Raafidah Fatimiyyah são aqueles que inventaram a celebração do aniversário do Profeta ﷺ e outros aniversários nas terras dos muçulmanos.

O historiador Al-Hafidh Chams Ad-Din Adh-Dhahabii Ach-Chaafi'ii رحمه الله disse sobre eles:

“Eles (isto é, os fatímidas) viraram o Islão de cabeça para baixo e manifestaram Ar-Rafdh e eles ocultaram interiormente a madhab ismaailiyah (chii'ah).”

Fonte: Siyar A'laam An-Nubalaa (15/141).

O jurista Maliki Al-Qaadii Iyaadh رحمه الله disse:

“Os Sábios de várias gerações concordam que a condição de Banu Ubayd é a dos apóstatas e hereges, pelo que manifestaram em oposição à legislação [Islâmica]. Portanto, por consenso, eles não devem ser herdados. Eles também carregam a condição de hereges devido ao que eles ocultaram da negação dos Atributos de Allah. Portanto, eles devem ser executados [pelo governante muçulmano] devido à sua heresia.”

Fonte: Tartib Al-Madarik wa Taqrib Al-Masalik (7/277).

O jurista Abdullah ibn Aqil Al-Hanbali رحمه الله disse:

“A celebração de Al-Mawlid não é legislada e os Salaf-us-Saalih não o fizeram, apesar de que eles estabeleceram o que lhes competia para com ele ﷺ e nada os impedia de fazê-lo (isto é, de celebrar Al-Mawlid). Se fosse algo de bom, eles teriam nos precedido nisso, pois eles têm mais direito nisso, e eles tinham mais amor pelo Mensageiro ﷺ e mais reverência por ele ﷺ. Os Salaf-us-Saalih são aqueles que migraram com ele ﷺ, deixando para trás as suas posses e as suas famílias. Eles lutaram junto com ele ﷺ e [alguns deles] foram mortos em sua defesa e sacrificaram a si mesmos e as suas riquezas por ele ﷺ, que Allah esteja satisfeito com eles.”

Fonte: Fataawaa de Abdullah ibn Aqil Al-Hanbali (2/289).

Os Salaf-us-Saalih não comemoraram Al-Mawlid

Chaikhul Islaam Ibn Taymiiyah رحمه الله disse sobre Al-Mawlid do Profeta صلى الله عليه وسلم:

“Os Salaf-us-Saalih não fizeram isso, embora pudessem ter feito e não houvesse prevenção a fazê-lo. Se Al-Mawlid fosse algo de bom ou visto como benéfico, os Salaf رضي الله عنهم teriam mais direito do que nós [a celebrar Al-Mawlid], porque eles tinham mais amor pelo Mensageiro de Allah ﷺ e respeito por ele ﷺ [em comparação a nós], e estavam mais preocupados com o bem.

Na verdade, amá-lo ﷺ completamente e respeitá-lo está em segui-lo, obedecê-lo e em seguir os seus comandos ﷺ, revivendo a sua Sunnah externamente e internamente e transmitindo aquilo com o qual ele ﷺ foi enviado, lutando por isso com o coração, a mão e a língua, pois esta foi a maneira pela qual Al-Muhajiriin, Al-Ansaar e aqueles que os seguiram em bondade praticaram o Islão.”

Fonte: Iqtidah As-Siraat Al-Mustaqiim (2/619).

Seguindo os Salaf-us-Saalih

Al-Allaamah Ibnul Haaj (morreu em 737H) رحمه الله disse [esclarecendo a celebração de Al-Mawlid]:

“...Que é uma adição à Religião e não é das ações dos Salaf-us-Saalih. Seguir os Salaf tem precedência - ao invés disso, é algo mais obrigatório do que pretender aumentar algo [na religião] e opondo-se assim ao que os Salaf fizeram - porque eles foram os melhores das pessoas em seguir a Sunnah do Mensageiro de Allah ﷺ e em proclamar a grandeza dele e da sua Sunnah ﷺ. Os Salaf têm superioridade e excelência [relativamente à Sunnah] e não é narrado por nenhum deles que o Mensageiro ﷺ sugeriu a celebração de Al-Mawlid.

Seguimos os Salaf, e então o que era permitido para eles é o que é permitido para nós...”

Fonte: Al-Madkhal (11/2-12).

Não era da tradição dos árabes

As-Sayyid Alii Fikri (morreu no ano 1372H) رحمه الله disse:

“Não era dos costumes dos árabes celebrarem a data de nascimento de qualquer um dentre eles e não era a maneira dos muçulmanos - nos tempos que os precederam.

É mencionado nos livros de história [e em outros livros] que a prática de celebrar Al-Mawlid do Profeta صلى الله عليه وسلم surgiu de forma inovadora.”

Fonte: Al-Muhadaraat al-Fikriyah (página: 128) e Al-Hukm al-Haqq fii al-Hihtiifal bi Mawlid sayyid al-Khalq (página: 17).

Al-Allaamah Ach-Chaikh Abdul-Latiif bin Abdur-Rahmaan bin Hasan bin Imaam Muhammad bin AbdulWahaab disse explicando a Da’wah de Al-Imaam Muhammad bin AbdulWahaab:

“Muhammad bin AbdulWahaab criticou o que as pessoas estavam fazendo naquele e noutros países; por proclamarem a grandeza de Al-Mawlid e das celebrações do Eid de Al-Jahiliyah para as quais não havia autoridade revelada [a comemorar], elevando assim o seu estatuto e para as quais não havia nenhuma evidência ou prova da Charii’ah; porque essas celebrações são semelhantes às celebrações do Eid dos cristãos [equivocados] e isso é falsidade e assim rejeitado pela Charii’ah do líder dos Mensageiros ﷺ.”

Fonte: Majmuu Ar-Rasaa’il wal-Masaa’il An-Najdiyyah (4/440) e Durrar as-Saniiyah (4/409) e Rasaa’il fii Hukm al-Ihtiifal bil-Mawlid An-Nabawi (2/438).

Diferentes opiniões da data de nascimento do Profeta ﷺ

Abu Abdullah Muhammad Al-Haffar (morreu no ano 811 H) رحمه الله disse:

“Os Salaf as-Salih - e eles são os companheiros do Mensageiro de Allah ﷺ e aqueles que os seguiram - nunca costumavam se reunir na noite de Al-Mawlid para adoração, eles não faziam nada naquela noite que não faziam em qualquer outra noite do ano, porque o Profeta ﷺ não é reverenciado, excepto devido ao que a Charii’ah considera reverencial. Reverenciar o Profeta ﷺ é a melhor das formas de se aproximar de Allah, mas aproximar-se de Allah - O Magnífico - é apenas de acordo com o que Ele legislou.

A evidência de que os Salaf nunca fizeram nada extra naquela noite - em relação ao que faziam noutras noites - é que eles diferiram no seguinte:

Foi dito: o Mensageiro de Allah ﷺ nasceu no Ramadão.

Foi dito: em Rabi Al-Awwal.

Eles divergiram quanto ao dia em que ele ﷺ nasceu com quatro ditos diferentes!

Então, se houve adoração devido ao nascimento do melhor da criação ﷺ então teria sido bem conhecido e difundido, e nenhuma diferença teria ocorrido em relação a isso. No entanto, reverenciar o Profeta ﷺ por meio de celebrar Al-Mawlid não foi legislado.

Não vêes que a sexta-feira é o melhor dia em que o sol nasce?! E a melhor coisa a fazer no melhor dia é jejuar. Apesar disso, o Profeta ﷺ proibiu o jejum às sextas-feiras - mesmo sendo um dia de excelência. Portanto, isso indica que nenhum tipo de adoração ocorre em qualquer tempo ou lugar, excepto aquilo que é legislado. Se não for legislado, então não é praticado, visto que os últimos desta Ummah não podem trazer uma orientação melhor do que aquela que os primeiros desta Ummah trouxeram (isto é, os Salaf-us-Salih).

Se essa porta [para a adoração não legislada] fosse aberta, as pessoas viriam e diriam: ‘o dia em que o Mensageiro migrou para Al-Madiinah foi o dia em que Allah honrou o Islão, então deveria haver uma reunião e a adoração deveria ser realizada!’

Outros dirão: ‘Na noite em que o Mensageiro foi levado para a jornada noturna, ele recebeu uma honra que não pode ser valorizada!’ Então a adoração seria inovada nessa noite; Então, eles não parariam por aí.

E o bem está em seguir os Salaf-us-Saalih; quem Allah escolheu por Si mesmo [para acompanhar o Profeta ﷺ]; então tudo o que eles fizeram, nós fazemos e tudo o que eles deixaram, nós deixamos.

Então, se isso for entendido, a reunião naquela noite (isto é, de Al-Mawlid) não é exigida pela Charii’ah, ao invés disso, é ordenado deixá-la.”

Fonte: Al-Ma’yiyar Al-Ma’arab (7/99-101) e Al-Hukm al-Haqq fii al-Hihtiifal bi Mawlid sayyid al-Khalq (página: 14).

Princípios do amor [de acordo com a Charii'ah]

A reivindicação daqueles que celebram Al-Mawlid, é que o fazem devido ao amor pelo Profeta ﷺ. Esta é uma afirmação falsa, uma vez que a evidência do amor está em seguir e não em exagerar, assim como Allah – O Altíssimo – disse:

قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي

“Diz (ó Muhammad ﷺ à humanidade): ‘Se vocês [realmente] amam Allah, então sigam-me (ou seja, aceitem o Monoteísmo Islâmico, sigam o Alcorão e a Sunnah).’”

[Suurat Aal-Imraan: 31]

E Allah – O Altíssimo – disse também:

فَاسْتَقِمَّ كَمَا أُمِرْتَ وَمَنْ تَابَ مَعَكَ وَلَا تَطَّعَوْا إِنَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ

“Então fica (pede a Allah para te fazer ó Muhammad ﷺ) firme [na religião do Monoteísmo Islâmico] como foste ordenado e aqueles [teus companheiros] que se voltam em arrependimento [para Allah] contigo, e não transgridam [os limites de Allah]. Veramente, Ele é Omnividente do que vocês fazem.”

[Suurat Huud: 112]

Ibn Kathiir رحمه الله disse no seu Tafsir (1/358) explicando o versículo:

“Este versículo é uma regra sobre todos os que reivindicam o amor de Allah enquanto que não estão no caminho do Profeta ﷺ. Eles são uns mentirosos nas suas afirmações, a menos que sigam a legislação de Muhammad ﷺ e a religião profética em todos os seus ditos e ações.

Conforme mencionado no Sahih, na autoridade do Mensageiro de Allah ﷺ que ele disse: **“Quem introduzir algo (de novo) neste nosso assunto (Islão) que não seja parte dele, ser-lhe-á rejeitado.”**

E por isso Allah disse:

“Se vocês [realmente] amam Allah, então sigam-me (ou seja, aceitem o Monoteísmo Islâmico, sigam o Alcorão e a Sunnah).”

[Suurat Aal-Imraan: 31]

Que significa: tu alcanças mais do que tu pedes devido ao teu amor por Ele, que é Allah amar-te-á, e isso é algo superior. Além disso, como alguns dos sábios e estudiosos disseram: ‘A questão não é se tu O amas; em vez disso, a questão é que tu és amado [por Allah].’”

Al-Qaadi Iyaad رحمه الله disse:

“Saibas que, quem ama algo, então ele segue aquilo que concorda [com o que é amado], caso contrário, ele não será verdadeiro no seu amor e meramente será um alegado.”

Fonte: Chifaah bi Huqquuq Al-Mustafaa (2/24).

Portanto, aquele que é verdadeiro no seu amor pelo Profeta ﷺ é aquele que manifesta esses sinais externamente; o primeiro deles está em tomar o Mensageiro ﷺ como exemplo, implementando a sua Sunnah, seguindo os seus ditos e ações, cumprindo os seus comandos, mantendo-se longe do que ele proibiu e seguindo o seu caráter na facilidade e dificuldade e nos tempos de força e fraqueza.

A prova disso é o que Allah – O Altíssimo – disse:

“Se vocês [realmente] amam Allah, então sigam-me (ou seja, aceitem o Monoteísmo Islâmico, sigam o Alcorão e a Sunnah).”

Ou seja, seguindo o que Allah legislou acima dos seus próprios desejos, tornando os seus desejos de acordo com o legislado.

Allah – O Altíssimo – disse:

وَلَا يَجِدُونَ فِي صُدُورِهِمْ حَاجَةً مِّمَّا أُوتُوا وَيُؤْثِرُونَ عَلَىٰ أَنفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ خَصَاصَةٌ

“E não encontram ciúmes nos seus peitos por aquilo que lhes foi dado [do espólio de Bani An-Nadir], e dão [aos emigrantes] preferência sobre si mesmos, embora eles precisassem disso.”

[Suurat-ul-Hashr: 9]

E todos louvores são para Allah e que os Elogios e a Paz de Allah estejam sobre o nosso Profeta Muhammah ﷺ, a sua Família, os seus Companheiros e todos aqueles que o seguem em retidão até o Dia do Julgamento.

Compilado e traduzido por: Abu Faysal Ali Alburtugaali.

www.islaoriginal.org